

Minas Gerais registra quatro mortes por causa das chuvas

Qui 08 dezembro

Subiu para quatro o número de óbitos provocados pelas chuvas em Minas Gerais, de acordo com a [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil de Minas Gerais \(Cedec-MG\)](#). Ainda segundo a Cedec-MG, o estado tem 80 cidades em situação de emergência por causa dos temporais. Até o momento, 1.097 pessoas estão desabrigadas e 3.882 desalojadas.

Duas mortes foram registradas na quarta-feira (7/12). Um dos óbitos aconteceu na cidade de Santa Luzia, onde um senhor de 72 anos morreu soterrado após o desmoronamento de um muro da casa em que residia, localizada às margens de um córrego, no bairro Palmital. O Corpo de Bombeiros foi acionado pelos vizinhos após a queda de parte da casa.

O outro óbito é de uma adolescente de 17 anos, que ocupava um veículo que foi arrastado pela enxurrada. A ocorrência foi no bairro Jardim Encantado, na cidade de Vespasiano. A vítima estava acompanhada do namorado, que conseguiu sair do veículo e se segurar. A [Polícia Militar](#) e o [Corpo de Bombeiros](#) foram acionados ainda na noite de quarta-feira (7/12), porém o corpo da jovem e o carro foram localizados nesta quinta-feira (8/12) próximos à MG-010.

O coordenador estadual adjunto de Defesa Civil de Minas Gerais, tenente-coronel Sandro Corrêa, explica que a morte de Vespasiano não entrou no boletim desta quinta-feira porque é necessário esperar oficialmente o encerramento dos boletins produzidos pelas autoridades envolvidas. “Temos de analisar os boletins de ocorrência da PMMG e do CBMMG para assim confirmar oficialmente se a causa da morte tem relação com o período chuvoso”, explica. Com a confirmação, o óbito deve ser adicionado ao boletim nesta sexta-feira (9/12).

Os outros dois óbitos haviam sido registrados nas cidades de Piraúba e Bom Jesus do Galho.

É importante que o município decrete situação de anormalidade (situação de emergência ou estado de calamidade pública) para ter acesso ao apoio do governo estadual, principalmente quanto à distribuição de ajuda humanitária e também para interlocução/intermediação do Estado junto ao governo federal para captação de recursos.

Belo Horizonte

A capital mineira foi atingida por um grande volume de chuva por volta das 19h de quarta-feira (7/12). A tempestade provocou alagamentos com pessoas ilhadas em seus veículos em vários pontos das avenidas Cristiano Machado, Vilarinho e na Bernardo Vasconcelos. No entanto, não há registro de vítimas, desabrigados e desalojados.

Alerta no feriado

Em decorrência da previsão de chuvas para o feriado prolongado da Imaculada Conceição em alguns municípios do estado, a Defesa Civil de Minas alerta sobre a possibilidade de ocorrência do

fenômeno chamado cabeça d'água, que trata-se de chuvas intensas nas cabeceiras dos rios que tornam o volume das cachoeiras ainda maior e pode surpreender e arrastar banhistas. "Orientamos aqueles que vão aproveitar o feriado em regiões de cachoeiras que fiquem atentos ao volume de chuvas. Atendem também para a presença de galhos, folhas e mudança na cor da água, assim como no volume da cachoeira ou corredeira. Não montem seus acampamentos próximos às calhas dos rios, privilegiem a parte mais alta do terreno e não percam de vista crianças, adolescentes e idosos", detalha o tenente-coronel Sandro.

"O alerta abrange todo o estado de Minas Gerais. Aproveitando a oportunidade, pedimos aos mineiros que se cadastrem no programa de alertas meteorológicos via SMS no 40199, enviando o número do CEP da localidade onde reside ou da localidade de destino", orienta.

Doações

O [Governo de Minas Gerais](#), por meio do Gabinete Militar do Governador (GMG) e da Cedec-MG, tem atuado em todos os municípios afetados pelas chuvas, prestando apoio humanitário e técnico para mitigar os impactos nas cidades atingidas.

Até quarta-feira, o Estado distribuiu 1.883 cestas básicas, além de 474 colchões, 1.103 kits higiene (com sabonete, papel higiênico, creme dental, absorvente e escova de dente), 574 kits dormitórios (com fronha, lençol, travesseiro e cobertor), e outros 2.712 itens diversos, como água mineral, vestuário, alimentos, fraldas, lonas, kits limpeza e outros.

SOS Chuvas 2023

Em novembro, o Governo de Minas junto à Cedec, Ministério Público, Servas e Cruz Vermelha Brasileira fez o lançamento oficial da campanha SOS Chuvas 2023. A ação busca arrecadar donativos que serão distribuídos pela Defesa Civil em todo o estado. É possível fazer contribuições em dinheiro por meio da chave pix@cvbmg.org.br.

Em setembro, o Governo de Minas, também por meio da Defesa Civil, realizou a capacitação, atualização e nivelamento dos agentes regionais que estão aptos a atuar no período chuvoso no apoio aos municípios que necessitem. As Coordenadorias Municipais de Defesa Civil também foram capacitadas nesse evento para trabalharem junto ao órgão estadual.

Segundo a Cedec, o governo fez o maior investimento em Defesa Civil da história de Minas Gerais. Ao todo, foram adquiridos 497 kits (R\$ 163,4 mil cada), contendo viatura 4x4, um notebook, uma trena digital e coletes reflexivos.

O investimento é fruto do Termo de Reparação, assinado em abril de 2020, que busca reparar os danos decorrentes do rompimento das barragens da Vale S.A. em Brumadinho, que tirou a vida de 272 pessoas e gerou impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o estado de Minas Gerais.